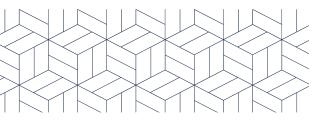


RBRR11 FII RBR Rendimento High Grade









Novembro 2021 | Relatório Mensal

🔒 Nota do Gestor

O mês de novembro foi marcado por diversas movimentações no portfólio de CRIs e FIIs. Finalizamos o mês com uma alocação na carteira de quase 100%,

Dentro da estratégia Core de CRI, os principais destaques foram: i) o investimento de R\$ 100 milhões no CRI JK Financial Center, operação para aquisição de lajes corporativas em um edifício AAA, com certificado Leed Gold, localizado em endereço prime da São Paulo na Av. Pres. Juscelino Kubistchek. O CRI possui como garantia a alienação fiduciária das lajes com LTV de 73%, cessão fiduciária dos recebíveis de locação e fundos de reserva e despesas. Essa operação foi estruturada e investida 100% pela RBR e tem como remuneração uma taxa de IPCA+ 6,40%a.a. (mais detalhes do na página 8). Ii) Também tivemos o pré-pagamento de R\$26 milhões do CRI SDI Tellus, o que enxergamos como um ponto positivo pois além de receber prêmio pela antecipação, podemos realocar em operações com melhor risco x retorno; iii) reestruturamos o CRI Setin Vila Nova Conceição: alongamos por 36 meses a operação, aumentando taxa e recebendo prêmio de reestruturação. Essa alteração foi proposta pela própria RBR e estamos confortáveis pois a operação sempre cumpriu como as suas obrigações e principalmente por termos muito conforto em suas garantias. Todas as movimentações estão detalhadas na página 3.

Fechamos o mês praticamente 100% alocados, e poderá ser observado nos próximos meses algumas movimentações em busca de requalificar a carteira. Com o aumento do juros e diminuição da liquidez disponível no mercado, enxergamos ótimas oportunidades de investimento com mais taxa e garantia. Nessa mesma linha, lembramos que em 2021 construímos uma estratégia de secundário de CRI mais ativa. A ideia é dar maior flexibilidade para a gestão adaptar a carteira à essas mudanças de mercado, abrir espaço para novas operações, explorar a oportunidade de ganho de capital realizando retorno adicional para o Fundo.

Dentro da estratégia tática de CRI foram feitas seis vendas no mercado secundário, somando R\$36 milhões e na de FIIs foram feitas duas vendas somando R\$ 17 milhões. As transações geraram um ganho de R\$1 milhão (R\$0,11/cota). Foi feita também uma compra de R\$50 milhões em cotas do KNIP11. Reforçamos que os detalhes das movimentações estão na página 3.

Seguindo a nossa estratégia de comunicação e transparência com o mercado, publicamos no mês passado o nosso 4º Relatório de Risco Semestral (link), onde mostramos uma visão geral dos principais indicadores das operações e sua evolução desde o início da pandemia e aproveitamos para reforçar que mensalmente disponibilizamos a planilha de fundamentos (link) em formato excel no nosso site com maiores detalhes das operações e dos resultados do Fundo.

Principais Características do Portfólio



Resultado

>	Dividendo Distribuído do Mês	R\$ 0,90 / cota
>	Dividend Yield Mês (Cota a Mercado)	0,96% a.m.
>	Dividend Yield Anualizado (Cota a Mercado)	12,10% a.a.
>	Dividendo Distribuído Últimos 12M	R\$ 9,30 / cota
>	Dividend Yield 12M (Cota a Mercado)	9,89% a.a.
>	Volume Diário Médio Negociado	R\$ 2.9 milhões

Localização das Garantias

A RBR é extremamente criteriosa na avaliação das garantias imobiliárias das operações. O processo de análise envolve visita aos ativos, *know-how* de equipe especializada, coleta de referências sobre os imóveis e diligência técnica, ambiental e jurídica.

52% das garantias localizadas em regiões *Prime* de São Paulo como Faria Lima, Jardins, Pinheiros, entre outros



🚺 Informações do Fundo

Taxas Data de Início Administrador Cotistas Cotas Emitidas Patrimônio PL / Cota Mercado / Cota Gestão: 0.8% a.a. Mai/18 BTG Pactual 80.013 10.362.300 R\$ 1.052.526.047.54 R\$ 101.57 R\$ 94.11 Adm.: 0,2% a.a. Perf.: 20% > CDI

2 – Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. *Os materiais, relatórios e planilhas de fundamentos do RBRR11 podem ser encontrados no site do Fundo e no site do administrado:

^{1 –} Taxas projetadas para 2025, conforme duration da carteira: CDI de 6,90% | IPCA de 3,10% | IGPM de 4,00% | Fonte: Banco Central do Brasil (replicamos 2024 para os anos seguintes)



Novembro 2021 | Relatório Mensal

MOVIMENTÇÕES DE NOVEMBRO

Movimentações na Carteira de CRIs

- Investimento de R\$ 100 milhões no CRI JK Financial Center, operação de aquisição de lajes corporativas, estruturada e investida pela RBR e remunerando a uma taxa de IPCA+ 6,40% ao ano (mais detalhes do na página 8);
- Recebimento de prêmio no valor de R\$132mil (R\$0,01/cota) pelo pré-pagamento do CRI SDI Tellus, no montante de R\$26 milhões;
- Alongamento da operação CRI Setin Vila Nova por mais 36 meses (vencimento final em mar/25), com a reprecificação da operação para CDI+
 4,25% (anteriormente em CDI+ 2,5%) e recebimento de um fee de R\$144 mil (100% revertido como dividendo para os cotistas do Fundo em
 novembro). Reforçamos que esse foi um alongamento saudável, proposto por nós. A operação sempre cumpriu com as suas obrigações e
 principalmente pelo conforto que temos nas garantias, que são alienações fiduciárias de imóveis de médio-alto padrão, localizados em
 endereço nobre da cidade de São Paulo.
- Secundário de CRI: Em 2021 construímos uma estratégia de secundário de CRI mais ativa. A ideia é dar maior flexibilidade para a gestão
 adaptar a carteira às mudanças de mercado, abrir espaço para novas operações, explorar a oportunidade de ganho de capital e trazer um
 complemento de resultado. Em novembro, dentro da estratégia Tática de CRIs, as movimentações abaixo somaram um resultado de R\$ 1
 milhão, equivalente a R\$0,11/cota:
- i) Investimento de R\$ 10 Milhões no CRI Rede D'or III, remunerando a IPCA + 6,35% e venda no próprio mês de toda a posição a IPCA+ 6,03%. Nesse movimento apuramos um resultado de R\$ 136 mil no mês (R\$0,01/cota), e o Retorno do investimento foi equivalente a 132% ao ano:
- ii) Venda parcial no secundário do CRI GPA II no montante de R\$ 6 milhões, apurando um resultado de R\$ 525 mil (R\$0,05/cota). Com a compra em dezembro de 2020 a IPCA+ 5,60% e venda a IPCA+ 5,44% o retorno do investimento foi equivalente a 17,2% ao ano;
- iii) Venda parcial no secundário do CRI GE Barueri no montante de R\$ 4 milhões, apurando um resultado de R\$ 306 mil (R\$0,03/cota). Com a compra em junho a IPCA+ 6,25% e venda a IPCA+ 6,15% o retorno do investimento foi equivalente a 20,9% ao ano;
- iv) Venda parcial no secundário do CRI MRV II no montante de R\$800mil, apurando um resultado de R\$ 56 mil (R\$0,005/cota). Com a compra em abril a IPCA+ 5,43% e venda a IPCA+ 5,17% o retorno do investimento foi equivalente a 19,2% ao ano;
- Venda de R\$ 9 milhões do CRI JK Iguatemi CDI no secundário, com o intuito de fazer caixa para o investimento em operações de maior rentabilidade;
- vi) Venda parcial de R\$6,5 milhões do CRI RNI III no secundário, com o intuito de fazer caixa para o investimento em operações de maior rentabilidade;

Segue abaixo a tabela com o resumo das operações e link para mais informações sobre outros ativos elegíveis a negociação,

Operação	Volume de venda (R\$MM)	Taxa de Compra	Taxa Média de Venda	Resultado (R\$)	Resultado (R\$/cota)	TIR média
Rede D'or III	10,2	IPCA+ 6,35%	IPCA+ 6,03%	136.278	0,01	132%
GPA	6,0	IPCA+ 5,60%	IPCA+ 5,40%	525.234	0,05	17,2%
GE Barueri	4,0	IPCA+ 6,25%	IPCA+ 6,15%	306.176	0,03	20,9%
MRV II	0,8	IPCA+ 5,43%	IPCA+ 5,17%	59.019	0,01	19,2%
CRI JK CDI	9,0	CDI+ 2,15%	CDI+ 2,15%	-	-	=
RNI	6,5	CDI+ 1,70%	CDI+ 1,70%	-	-	-
Total	36,5	-	-	1.026.707	0,11	-

Movimentações na Carteira de FIIs

- i) Investimento de R\$ 50 milhões na oferta de KNIP11;
- ii) Venda da posição total de MCCI11 no montante de R\$ 5,2 milhões. Desde a compra em agosto o resultado do investimento foi equivalente a 8,3% ao ano.
- iii) Venda da posição total de KNCR11 no montante de R\$ 12,2 milhões, apurando um ganho de capital de R\$33 mil no mês (R\$0,004/cota). Desde a compra em janeiro o resultado do investimento foi equivalente a 7% ao ano.





Novembro 2021 | Relatório Mensal



Ao longo do mês de novembro, todas as cinco áreas de investimentos da RBR dedicaram-se a organizar e categorizar as iniciativas e metas relacionadas a aplicação e integração de fatores ESG nos respectivos processos de investimento. Este exercício trouxe discussões ricas relacionadas aos incentivos que gostaríamos, como empresa, de trazer aos nossos stakeholders em todas as frentes e envolveu não apenas uma avaliação em detalhes da maior parte dos atuais investimentos quanto o estabelecimento de uma diretriz clara de padrões e objetivos para os próximos anos.

Este trabalho trouxe profundidade para o conceito 'Investir de um jeito melhor' da RBR. Em perspectiva, esta trajetória e seu progresso só foram possíveis considerando o olhar cuidadoso e prático que buscamos trazer para a abordagem ESG em nossos produtos, estrutura interna e perante o mercado. Em 2022 a RBR compartilhará com o mercado suas evoluções e metas.



Em novembro, o principal ativo de tijolo do nosso portfólio, o Edifício River One, recebeu a certificação LEED Gold. E também tivemos um CRI 100% estruturado e investido pela RBR (especificamente Fundo RBR Rendimento High Grade) com garantia em lajes no edifício JK Financial Center, que também possui certificado LEED Gold. Para conhecer mais sobre a certificação LEED, <u>acesse</u> o site da Green Bulding.

Paralelamente, a RBR, representada por alguns de seus sócios e associados, esteve presente no evento 'Determinação e Resiliência', promovido pelo <u>Instituto Sol</u> no final de novembro, com o objetivo de angariar recursos para o fortalecimento do programa. O evento teve participação de personalidades inspiradoras, como Tamara Klink, Daniel José e Florian Hagenbuch, além de depoimentos de Jovens Sol, que compartilharam com os presentes suas experiências no programa. O Instituto Sol realiza um trabalho transformacional dedicado a oferecer apoio e acesso à educação de qualidade para jovens da rede pública durante o ensino superior até o primeiro ano no mercado de trabalho (<u>ouça aqui o podcast a respeito da parceria RBR & Instituto Sol</u>) e segue com metas ambiciosas para apoiar um número cada vez maior de jovens. Atualmente são 50 jovens que participam do programa e o impacto deste apoio não é só acadêmico, mas também em outras áreas (psicológico, família, saúde, etc.), e os resultados são impressionantes. Convidamos clientes e parceiros da RBR a conhecer mais sobre o Instituto e, se possível, apoiar a continuidade deste relevante trabalho assim como auxiliar que o Instituto possa realizar tal impacto em um número crescente de vidas.







Novembro 2021 | Relatório Mensal

🗂 Distribuição de Resultados

O Fundo distribuiu R\$ 0,90 por cota como rendimento referente ao mês de novembro/2021. O pagamento ocorreu no dia 16/12/2021 aos detentores de cotas em 09/12/2021. Pessoas Físicas que detêm participação inferior a 10% do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos, e tributados em 20% de Imposto de Renda sobre o Ganho de Capital na venda da cota.

Resultado RBRR11 (R\$)	nov/21	out/21	set/21	Acum. 2021	12M	Início
(+) Receitas	11.010.457	9.691.312	7.316.017	84.542.876	89.422.434	176.020.661
Juros (CRI)	5.233.824	4.935.156	4.915.777	41.312.396	43.941.199	100.891.816
Correção Monetária (CRI)	5.065.091	4.046.946	1.529.252	35.132.004	36.497.923	52.324.337
LCI				-	-	1.626.230
Dividendos de FIIs	384.184	436.040	533.377	5.618.818	6.359.345	14.047.339
Liquidez	286.107	273.170	337.611	2.479.657	2.623.967	7.130.939
(-) Despesas	(909.545)	(886.509)	(877.430)	(8.778.522)	(9.423.417)	(22.997.011)
Despesas do Fundo	(909.545)	(886.509)	(877.430)	(8.778.522)	(9.423.417)	(22.997.011)
(=) FFO Funds from Operations	10.100.913	8.804.803	6.438.587	75.764.354	79.999.017	153.023.650
Receitas Não-Recorrentes CRIs	1.295.108		195.529	8.314.962	11.268.177	24.874.311
Receitas Não-Recorrentes FIIs (Líquido IR)	33.299	79.530	362.455	3.728.609	4.050.046	8.593.692
Despesas Não-Recorrentes				(6.662.376)	(14.836.555)	(20.032.580)
(=) Resultado Final	11.388.067	8.884.333	6.996.570	81.145.548	80.480.684	166.459.073
Reservas	(2.061.997)	441.737	2.329.500	(2.671.914)	2.576.038	(3.056.336)
Rendimento Novos Cotistas				(276.123)	(276.123)	(1.033.957)
(=) Rendimento Distribuído	9.326.070	9.326.070	9.326.070	78.197.512	82.780.599	162.368.781
Rendimento / Cota (R\$ / cota)	0,90	0,90	0,90	8,70	9,30	27,38
Dividend Yield sobre cota a mercado (Anualizado)	12,10%	11,65%	11,73%	10,13%	9,89%	11,57%

^{1 -} Dividend Yield = rendimento anualizado sobre a cota a mercado no mês de fechamento. Em outubro a cota de fechamento foi R\$ 94,11

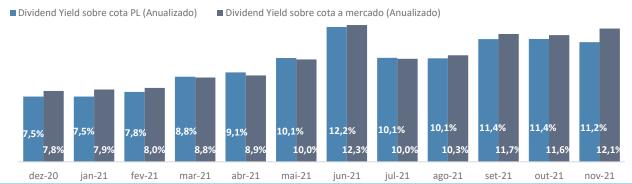
Rentabilidade, Dividendo e Dividend Yield - Para mais detalhes da composição dos rendimentos, acessar Planilha de Fundamentos Clique Aqui Rentabilidade Anual Ajustada³ | Ótica do Investidor sobre os Dividendos Distribuídos CDI+ 7.8%

6.6%

Dividendo - R\$/cota

7,4%



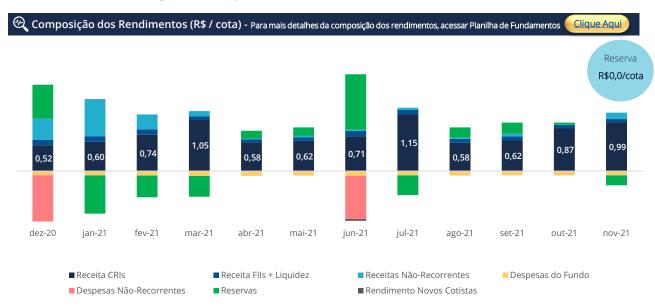


6.6%

^{3 –} A rentabilidade ajustada se equipara com a tributação de longo prazo da Renda Fixa (15%), de modo a tornar possível a comparação com o CDI na ótica do investidor

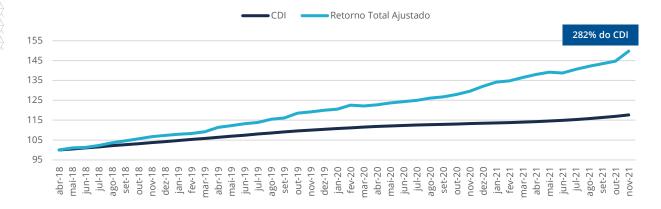


Novembro 2021 | Relatório Mensal



Retorno Total Ajustado³

Dividendos + Variação do PL



Dividendos + Variação da Cota a Mercado





Novembro 2021 | Relatório Mensal

2 Estratégia de Investimentos do Fundo

Atualmente, seguimos três estratégias para o fundo com parâmetros e metodologias muito bem definidas:

CORE | 88% Principal e mais importante estratégia do Fundo

- > CRIs High Grade com rating RBR mínimo A
- > Preferencialmente originações e estruturações próprias
- Operações exclusivamente "off-market", de acesso restrito a investidores profissionais
- Considera montantes líquidos de compromissada

TÁTICO | 11% Posições táticas em CRIs ou FIIs de CRI

- > Book High Grade: CRIs com carrego abaixo da taxa média da carteira CORE, mas que apresentam potencial de ganho de capital no curto/médio prazo
- > FIIs de CRIs com estratégia complementar a da RBR, visando diversificação e acesso à CRIs 476 exclusivos
- FIIs de CRIs com significativo desconto sobre o valor patrimonial

LIQUIDEZ | 1% Recursos aguardando alocação futura

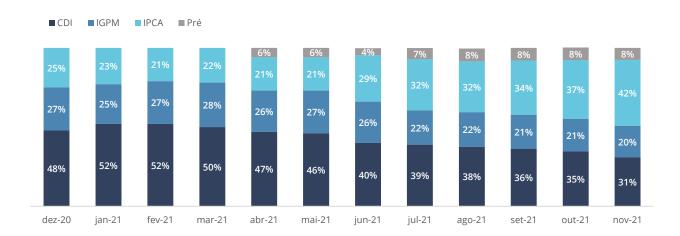
- > Tesouro, Fundos de Renda Fixa, LCI e LIGs
- > FIIs de CRI com baixo risco e alta liquidez
- > O padrão será um caixa por volta de 5% para aproveitar eventuais oportunidades





^{*}DY = Dividend Yield ponderado da carteira atual considerando último dividendo pago sobre preço de compra

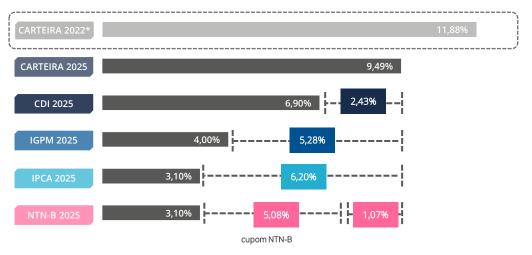
Indexação Histórica por % da Carteira de CRIs



Novembro 2021 | Relatório Mensal

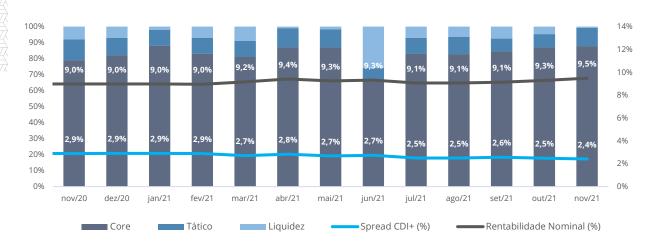
Rentabilidade da Carteira Atual de CRIs

A carteira de CRIs atualmente conta com 41 ativos, e a rentabilidade esperada para 2022, considerando as projeções de indexadores para esse mesmo ano, é de 11,88% ao ano, equivalente a 1% ao mês.



 $[*] Carteira 2022: Calculada considerando taxas projetadas para 2022 provenientes do relatório Focus de 03/12/2021: CDI de 11,15\% \mid IPCA de 5,02\% \mid IGPM de 5,40\% \mid CDI de 11,15\% \mid IPCA de 11,15$

% Alocação do PL por Estratégia e Rentabilidade esperada na Duration (Spread CDI+ e Nominal)



🤏 Investment Case | CRI JK Financial Center

Operação lastreada em Contrato de Compra e Venda para aquisição de lajes corporativas pelo Fundo Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa (RCRB11). Trata-se de edifício AAA, com certificação LEED Gold, que está localizado em endereço prime da São Paulo na Av. Pres. Juscelino Kubistchek. O CRI possui alienação fiduciária das lajes com LTV de 73%, cessão fiduciária dos recebíveis de locação e fundos de reserva e despesas.

Devedor	FII Rio Bravo Renda Corporativa (RCRB11)
Volume da Emissão	R\$ 100 milhões
Volume Integralizado pelo Fundo	R\$ 100 milhões
Oferta	476
Remuneração	IPCA+ 6,40%
LTV	73%
Vencimento	nov-31



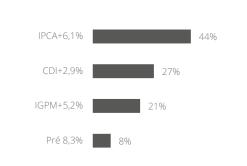


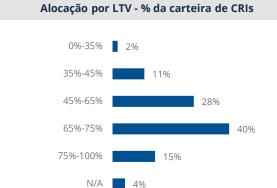
^{*}Carteira 2025: Calculada considerando taxas projetadas para 2025 (equivalente à duration da carteira) provenientes do relatório Focus de 03/12/2021: CDI de 6,9% | IPCA de 4,0% | IGPM de 3,10%



Novembro 2021 | Relatório Mensal

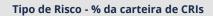










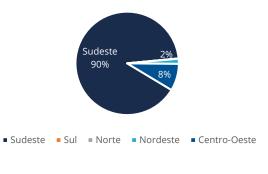


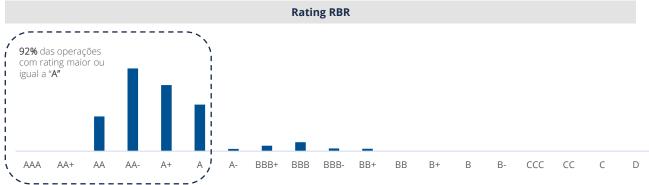


Setor Imobiliário - % da carteira de CRIs















Novembro 2021 | Relatório Mensal

Lista de CRIs - Para m	ais detall	hes dos CRIs ir	nvestido	os, acessar I	Planilha de Fu	indamentos	Clique	Aqui		
Ativo	Rating	Montante (R\$ MM)	% PL	Duration	Vcto.	Indexador	Taxa de Aquisição	Tipo de Risco	Estratégia	LTV
CRI JK Financial Center	А	100,0	9,5%	5,0	nov-31	IPCA+	6,40%	Locação Multidevedor	Core	73,4%
CRI JK Iguatemi - IPCA	AA-	99,7	9,5%	5,8	jun-33	IPCA+	5,40%	Corporativo	Core	78,9%
CRI GT - Banco do Brasil	A+	96,7	9,2%	2,7	dez-34	IGPM+	4,75%	Corporativo	Core	74,4%
CRI Cabreúva	AA	77,6	7,4%	2,0	abr-24	Pré	8,25%	Corporativo	Core	38,4%
CRI Faria Lima Business Center	AA-	71,2	6,8%	2,7	dez-34	IGPM+	4,75%	Locação Multidevedor	Core	74,7%
CRI GE Barueri	A+	48,9	4,6%	7,0	jun-32	IPCA+	6,25%	Corporativo	Core	57,6%
CRI Setin SP	A+	41,5	3,9%	2,0	jan-25	CDI+	3,50%	Corporativo	Core	72,8%
CRI Exto	AA-	38,5	3,7%	2,4	jan-26	CDI+	4,00%	Estoque	Core	55,0%
CRI Pátio Malzoni	A+	37,8	3,6%	7,5	set-31	IPCA+	5,92%	Locação Multidevedor	Core	56,6%
CRI Patrifarm	BBB	34,0	3,2%	3,9	mai-30	IPCA+	7,17%	Locação Multidevedor	Core	50,5%
CRI Quota Corporate	Α	31,8	3,0%	5,3	dez-29	IGPM+	7,50%	Corporativo	Core	41,7%
CRI Itaim Bibi AAA	AA	30,2	2,9%	4,6	out-31	CDI+	1,85%	Corporativo	Core	50,3%
CRI JK Iguatemi - CDI	AA-	22,7	2,2%	5,3	jun-33	CDI+	2,15%	Corporativo	Core	78,1%
CRI Setin Vila Nova Conceição	AA	19,7	1,9%	1,4	mar-25	CDI+	4,25%	Estoque	Core	77,3%
CRI HL Faria Lima	AA-	16,0	1,5%	2,6	set-25	CDI+	1,85%	Corporativo	Core	68,4%
CRI Helbor Parque Ibirapuera	AA-	15,2	1,4%	1,4	mar-23	CDI+	2,45%	Corporativo	Core	69,4%
CRI Helbor Jardins	AA-	14,6	1,4%	1,2	jan-23	CDI+	2,50%	Corporativo	Core	64,8%
CRIJFL	AA-	13,2	1,3%	2,2	jul-31	IPCA+	6,87%	Locação Multidevedor	Core	65,5%
CRI BTG Malls	Α	12,5	1,2%	4,1	ago-31	CDI+	1,50%	Locação Multidevedor	Core	49,5%
CRI Setin Vila Leopoldina	AA-	11,4	1,1%	2,2	dez-23	CDI+	4,50%	Estoque	Core	60,0%
CRI Tecnisa	Α	10,9	1,0%	3,1	fev-26	IPCA+	6,34%	Corporativo	Tático	N/A
CRI Electrolux	BBB+	10,9	1,0%	4,9	set-31	IPCA+	5,25%	Corporativo	Tático	60,5%
CRI JCC Iguatemi Fortaleza	A+	10,7	1,0%	5,7	set-34	CDI+	1,30%	Locação Multidevedor	Core	48,9%
CRI Bem Brasil	BBB-	10,4	1,0%	4,6	set-29	IPCA+	5,70%	Corporativo	Tático	N/A
CRI HBR	A+	10,4	1,0%	5,7	jul-34	IPCA+	6,00%	Locação Multidevedor	Core	74,7%
CRI Share Pinheiros	AA-	8,0	0,8%	3,9	mai-31	CDI+	3,50%	Corporativo	Core	28,6%
CRI RNI3	BB+	7,8	0,7%	3,7	fev-29	CDI+	1,70%	Corporativo	Core	N/A
CRI JSL I	Α	7,8	0,7%	6,0	jan-35	IPCA+	6,00%	Corporativo	Core	68,9%
CRI JSL II	Α	7,3	0,7%	6,1	jan-35	IPCA+	6,00%	Corporativo	Core	68,9%
CRI Pinheiros	AA	6,0	0,6%	0,7	jul-22	CDI+	5,00%	Corporativo	Core	58,9%
CRI Rede D'or 2	BBB+	5,3	0,5%	10,0	mai-36	IPCA+	4,99%	Corporativo	Tático	N/A
CRI GPA II	Α	5,3	0,5%	6,3	dez-35	IPCA+	5,60%	Corporativo	Core	74,0%
CRI MRV	BBB+	4,6	0,4%	7,1	abr-31	IPCA+	5,43%	Corporativo	Tático	N/A
CRI Even II	AA-	4,2	0,4%	0,6	nov-22	CDI+	3,00%	Corporativo	Core	32,9%
CRI Longitude	A-	4,2	0,4%	3,4	out-32	IPCA+	9,50%	Carteira Pulverizada	Core	53,2%
CRI Creditas	A+	4,2	0,4%	4,1	nov-32	IPCA+	6,50%	Carteira Pulverizada	Core	26,1%
CRI Mauá	A-	4,2	0,4%	1,6	jun-25	IGPM+	7,50%	Carteira Pulverizada	Core	35,4%
CRI BRF	A+	3,6	0,3%	2,9	jan-27	IPCA+	6,50%	Corporativo	Core	52,0%
CRI C-Sul	Α	3,3	0,3%	2,6	jul-27	IPCA+	9,00%	Carteira Pulverizada	Core	47,8%
CRI Helbor S 113	AA-	2,9	0,3%	0,6	mai-22	CDI+	3,00%	Estoque	Core	65,0%
CRI RNI	BB+	1,3	0,1%	3,4	abr-28	CDI+	2,00%	Corporativo	Core	N/A
Carteira de CRIs		966,3	92%	4,0		CDI+	2,43%			63%
Carteira de CRIS		966,3	92%	4,0		IPCA+	6.20%	•	-	65%

^{*}Cálculo CDI+ e IPCA+ sobre taxas projetadas para 2025, conforme duration da carteira: CDI de 6,90% | IPCA de 3,10%

Abertura dos FIIs Investidos

FII	Nome do Fundo	Estratégia	Preço Fechamento	% PL	Montante (R\$MM)	Dividendo Mês / Cota	DY Anualizado*
KNIP11	Kinea Índice de Preços	Tático	102,41	4,9%	52,0	1,40	17,3%
GAME11	Guardian Multiestratégia Imobiliária I	Tático	100,00	1,2%	12,5	1,08	13,8%
FLCR11	Faria Lima Capital Recebíveis Imobiliários	Tático	99,94	0,7%	7,0	1,40	18,1%
BARI11	Barigui Rendimentos Imobiliários	Tático	101,70	0,4%	4,6	1,15	14,7%
XPCI14	XP Crédito Imobiliário	Tático	91,00	0,1%	1,4	0,85	11,0%
KNSC11	Kinea Securities	Tático	96,88	0,1%	1,2	1,30	16,5%
	Carteira de Flls			7%	78,7		16,5%

^{*}Cálculo realizado através da anualização do último dividendo dividido pelo preço de compra do ativo

^{**}CRI Cabreúva: A operação é pré-fixáda em 8,25% até o 12º mês (mai/22), e remuneração escalonada de IPCA+4,5% (13-18º mês), IPCA+4,75% (19-24º mês) e IPCA+5% (a partir do 25º mês).





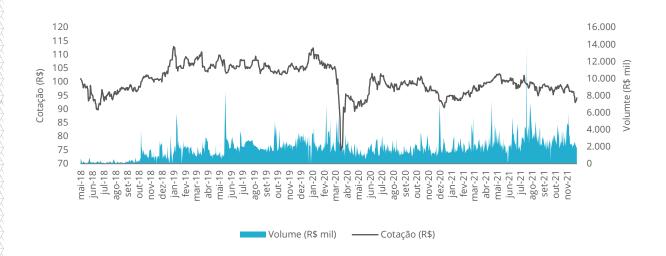


Novembro 2021 | Relatório Mensal

Mercado Secundário

As cotas do RBR Rendimento High Grade (RBRR11) são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde o início do fundo. Maio/2018.

Negociação	nov/21	out/21	set/21	Acum 2021	Acum 12m
Cotas Negociadas	604.853	582.553	517.684	6.074.969	6.554.734
Cotação Fechamento	R\$ 94,11	R\$ 97,56	R\$ 96,90	R\$ 94,11	R\$ 94,11
Volume Total (R\$'000)	R\$ 58.421	R\$ 56.838	R\$ 48.949	R\$ 591.306	R\$ 635.773
Volume Diário Médio (R\$'000)	R\$ 2.921	R\$ 2.842	R\$ 2.331	R\$ 2.616	R\$ 2.584



Outras Informações

Objetivo:

Auferir rendimentos e ganhos de capital na aquisição de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI")

Periodicidade dos Rendimentos:

Mensal

Prazo de Duração:

Indeterminado

Cotas Emitidas

1ª Emissão (mai/18): 1.480.432

2ª Emissão (dez/18): 1.248.436

3ª Emissão (abr/19): 1.964.194 4ª Emissão (out/19): 2.249.495

5ª Emissão (set/20): 695.922

6ª Emissão (jun/21): 2.723.821

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referencias as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não consistiru aprantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Credito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como as disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade e se informa







RBR Asset Management Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.400 Cj. 122 São Paulo, SP - CEP: 04543-000

Tel: +55 11 4083-9144 | contato@rbrasset.com.br www.rbrasset.com.br



Apêndices





Novembro 2021 | Relatório Mensal



🛕 Principais CRIs – TOP20

CRI JK Financial Center - IPCA

Devedor	Fundo Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa (RCRB11).
Setor Imobiliário	Laje Corporativa
Таха	IPCA + 6,40%
% PL	9,50%
Vencimento	jun-33

Operação lastreada em Contrato de Compra e Venda para aquisição de lajes corporativas pelo Fundo Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa (RCRB11). Trata-se de edifício AAA, com certificação LEED Gold, que está localizado em endereço prime da São Paulo na Av. Pres. Juscelino Kubistchek. O CRI possui alienação fiduciária das lajes com LTV de 73%, cessão fiduciária dos recebíveis de locação e fundos de reserva e despesas.





CRI JK Iguatemi - IPCA

Devedor	FII VBI Prime Properties
Setor Imobiliário	Laje Corporativa
Таха	IPCA + 5,40%
% PL	9,47%
Vencimento	jun-33

de crédito Operação financiamento à aquisição de 20% da Torre B do Complexo do JK Iguatemi. O CRI conta com o fluxo de recebíveis dos aluguéis da Johnson & Johnson e Prevent Sênior. A operação possui como garantia a alienação fiduciária do imóvel, cessão fiduciária dos contratos de locação e fundos de reserva e despesas.



CRI Green Towers - Banco do Brasil

Devedor	FII Detentor de 15% do Edifício Green Towers
Setor Imobiliário	Laje Corporativa
Таха	IGPM+ 4,75%
% PL	9,2%
Vencimento	dez-34

Operação lastreada na sede administrativa do Banco do Brasil Brasília, consolidada no empreendimento AAA Green Towers. Conta com a cessão fiduciária do contrato de locação e alienação fiduciária de 25 mil m² do ativo.



CRI Cabreúva

Devedor	BTS Varejista AAA
Setor Imobiliário	Galpão Logístico
Таха	8,25% a.a.*
% PL	7,4%
Vencimento	abr-24

Operação lastreada em contrato de locação de uma rede varejista, de capital aberto, referência no setor de varejo e com sólida posição financeira e qualidade de crédito. A operação também conta com a alienação fiduciária do imóvel locado: um galpão logístico AAA localizado na região de Cabreúva - SP. Operação com LTV de 38%.

*A operação é pré-fixada até o 12º mês, e com remuneração escalonada de IPCA+4,5% (13-18° mês), IPCA+4,75% (19-24° mês) e IPCA+5% (a partir do 25° mês).



CRI Faria Lima Business Center

Devedor	Faria Lima Business Center
Setor Imobiliário	Laje Corporativa
Таха	IGPM + 4,75%
% PL	6,8%
Vencimento	dez-34

A operação é lastreada em ativo com localização estratégica na Avenida Faria Lima, importante polo empresarial da cidade de São Paulo, a aproximadamente 5 minutos (a pé) da estação Faria Lima do metrô. O CRI conta com cessão fiduciária dos contratos de locação e alienação fiduciária de 100% empreendimento.









Novembro 2021 | Relatório Mensal



🙆 Principais CRIs – TOP20

CRI GE Barueri

Devedor	Bluemacaw Logística FII
Setor Imobiliário	Galpão Logístico
Таха	IPCA+ 6,00%
% PL	4,6%
Vencimento	jun-32

Operação para o financiamento à aquisição de um centro logístico em Barueri/SP com mais de 35 mil m² de ABL, a 40km da Capital. O pagamento do CRI está atrelado aos contratos de locação do ativo, sendo o locatário majoritário a General Eletric Brasil, multinacional com sólida posição financeira. O CRI conta com cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e alienação fiduciária do imóvel, apresentando um LTV de 55%.





CRI Setin Terreno SP

Devedor	Setin
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	CDI + 3,50%
% PL	3,9%
Vencimento	jan-25

de alavancagem de terrenos localizados em regiões estratégicas de São Paulo - Rua Pamplona, Rua Vergueiro e Avenida Francisdo Morato (ao lado do metrô Morumbi). A operação conta com garantia de alienação fiduciária dos terrenos, alienação fiduciária da quotas das SPE's e garantia corporativa da Setin.



CRI EXTO

Devedor	Exto
Setor Imobiliário	Residencial
Таха	CDI+ 4,00%
% PL	3,7%
Vencimento	jan-26

Operação de crédito com a Exto, incorporadora tradicional focada em São Paulo, capital. A operação conta com garantia de unidades residenciais prontas de diferentes empreendimentos em regiões líquidas da cidade de São Paulo como Vila Madalena, Vila Romana e Perdizes. As garantias foram formalizadas com a alienação fiduciária das matrícula das unidades com uma razão de garantia de 1,8x – equivalente a 55% de LTV.



CRI Pátio Malzoni

Devedor	FII Bluemacaw Catuaí
Setor Imobiliário	Laje Corporativa
Таха	IPCA + 5,92%
% PL	3,6%
Vencimento	set-31

Operação de crédito para aquisição de lajes corporativas em Edifício AAA, Patio Malzoni, localizado na Av. Faria Lima. A operação possui como garantias a alienação fiduciária do imóvel, fundo de reserva e cessão fiduciária dos contratos de locação para inquilinos com sólida posição financeira e qualidade de crédito, tal qual Google, Casa dos Ventos e Planner.



CRI Patrifarm

Devedor	Patrifarm
Setor Imobiliário	Galpão Logístico / Industrial
Taxa	IPCA + 7,17%
% PL	3,2%
Vencimento	mai-30

Operação de crédito com a empresa patrimonial Patrifarm, com garantia em imóveis localizados em Minas Gerais, sendo a principal delas um galpão logístico em Contagem. Conta com a cessão fiduciária de recebíveis de imóveis comerciais e shoppings.







Novembro 2021 | Relatório Mensal



Principais CRIs – TOP20

CRI Quota Corporate

Devedor	Quota
Setor Imobiliário	Laje Corporativa
Taxa	IGPM + 7,50%
% PL	3,0 %
Vencimento	dez-29

Tem como lastro parte do edifício corporativo Quota Corporate, parte do Complexo Praça São Paulo, localizado próximo a Av. Doutor Chucri Zaidan, na cidade de São Paulo. A operação conta com alienação fiduciária do edifício e cessão fiduciária dos recebíveis de locação.



CRI Itaim Bibi AAA

Devedor	AMY
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	CDI + 1,85%
% PL	2,9 %
Vencimento	out-31

CRI de alavancagem de terreno na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, a 100m da Av. Faria Lima, no coração do Itaim Bibi. A empresa tomadora da operação é a incorporadora AMY em conjunto com 2 grandes investidores patrimonialistas. localização da garantia e os investidores são os principais fundamentos da operação.



CRI JK Iguatemi - CDI

Devedor	FII VBI Prime Properties
Setor Imobiliário	Laje corporativa
Таха	CDI + 2,15%
% PL	2,2 %
Vencimento	jun-33

crédito Operação de financiamento à aquisição de 20% da Torre B do Complexo do JK Iguatemi. O CRI conta com o fluxo de recebíveis dos aluguéis da Johnson & Johnson e Prevent Sênior. A operação possui como garantia a alienação fiduciária do imóvel, cessão fiduciária dos contratos de locação e fundos de reserva e despesas.



CRI Setin Vila Nova Conceição

Devedor	Setin
Setor Imobiliário	Residencial
Таха	CDI + 2,50%
% PL	1,9 %
Vencimento	mar-22

Operação de crédito com a incorporadora Setin, que tem como lastro unidades residenciais prontas localizadas na Rua João Lourenço, endereço nobre no bairro da Vila Nova Conceição em São Paulo, a poucos minutos do Parque Ibirapuera. A operação conta com garantia corporativa da Setin, garantia pessoal do acionista e alienação fiduciária do empreendimento. Além disso, o excedente dos recebíveis nas vendas das unidades são utilizados para amortizar antecipadamente a operação - "Cash Sweep".



CRI HL Faria Lima

Devedor	AMY
Setor Imobiliário	Laje Corporativa
Таха	CDI + 1,85%
% PL	1,5 %
Vencimento	set-25

A operação tem como lastro empreendimento HL Faria Lima, ativo AAA a poucos metros da Av. Faria Lima, em São Paulo. O CRI conta com alienação fiduciária de duas lajes do edifício, cessão fiduciária dos contratos de locação e garantia pessoal dos acionistas.









Novembro 2021 | Relatório Mensal



🙆 Principais CRIs – TOP20

CRI Helbor Parque Ibirapuera

Devedor	Helbor
Setor Imobiliário	Residencial
Таха	CDI + 2,45%
% PL	1,45 %
Vencimento	mar-23

Operação de crédito tendo como finalidade a aquisição da SPE proprietária do terreno localizado a poucos metros do Parque Ibirapuera. O CRI tem como garantia a alienação fiduciária dos imóveis, alienação fiduciária de quotas da SPE detentora do imóvel e garantia corporativa da Helbor.



CRI Helbor Jardins

Devedor	Helbor
Setor Imobiliário	Residencial
Таха	CDI + 2,50%
% PL	1,38 %
Vencimento	jan-23

Trata-se de operação com incorporadora Helbor, tendo como finalidade alavancagem aquisição de terreno localizado na Haddock Lobo e Alameda Lorena, no bairro Jardins, região nobre da cidade de São Paulo. A operação conta com alienação fiduciária dos terrenos e aval dos acionistas da empresa.



CRIJFL

Devedor	JFL V House Investimentos Imobiliários S.A
Setor Imobiliário	Shopping Center
Таха	IPCA + 7,00%
% PL	1,3 %
Vencimento	jul-31

como lastro unidades residenciais do empreendimento V-House Faria Lima, de 26 a 220 m², localizadas no bairro de Pinheiros, endereço nobre da cidade de São Paulo. Os apartamentos são destinados para locação, sendo o fluxo pulverizado dos aluguéis utilizado para o pagamento de juros e amortização da operação.





CRI BTG Malls

Devedor	FII BTG Malls
Setor Imobiliário	Shopping Center
Таха	CDI + 1,50%
% PL	1,2 %
Vencimento	ago-23

Emissão utilizada para financiar a aquisição de um portfólio de 7 shoppings da BR Malls pelo FII BTG Malls. Conta com o Ilha Plaza Shopping, no Rio de Janeiro, e com o Shopping Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, como garantias da operação.









Novembro 2021 | Relatório Mensal



Tipos de Risco

Nós dividimos a carteira em **4 tipos de risco** de crédito para analisar o risco do portfólio. É importante destacar que a qualidade da garantia formalizada através de Alienação Fiduciária é fundamental para a solidez das operações. Como gostamos de repetir, **Crédito Imobiliário é diferente de Crédito Corporativo** *Clean* **(sem garantia**).



Nesses CRIs, a incorporadora, como devedora, adiciona unidades residenciais prontas (performadas) como garantia e amortiza a operação conforme a venda dessas unidades, não dependendo do balanço da empresa.

Exemplo | CRI Setin

SETIN®

Fluxo

Proveniente prioritariamente da venda de um empreendimento residencial ao lado do Pq. do Ibirapuera, em São Paulo - SP

Garantia

Unidades residenciais entregues na Vila Nova Conceição, ao lado do Pq. do Ibirapuera



Créditos em que o risco é concentrado no balanço de um único devedor ou na capacidade de pagamento de um único locatário em imóveis geradores de renda como galpões logísticos, lojas de varejo, lajes corporativas, etc.

Exemplo | CRI Helbor Parque Ibirapuera

@HelborSinta-se em casa

Fluxo

Proveniente da capacidade de pagamento do balanço da Helbor Incorporadora

Garantia

Terreno localizado em região prime de São Paulo, próximo ao Parque do Ibirapuera



Crédito para antecipação de carteira de recebíveis pulverizada. O lastro são fluxos de pagamento provenientes de contratos de financiamento no modelo *home equity* e financiamento a aquisição de ativos imobiliários. São carteiras pulverizadas com alta diversificação e, na maior parte, com devedores PF (pessoa física).

Exemplo | CRI Creditas

C creditas

Fluxo

Proveniente da carteira de clientes com financiamento home equity originada pela Creditas, responsável também pela cobrança dos créditos.

Garantia

Carteira de recebíveis e alienação fiduciária dos imóveis envolvidos.



Operações com edifícios corporativos, parques logísticos, shopping e outros, onde o fluxo de pagamento do CRI é proveniente dos aluguéis dos locatários dos ativos. O primeiro nível de pagamento do serviço da dívida é proveniente desses aluguéis e a grande maioria das operações possui coobrigação de uma empresa sólida.

Exemplo | CRI FLBC



Fluxo

Proveniente dos aluguéis pagos pelos diversos locatários do edifício corporativo

Garantia

Torre corporativa Faria Lima Business Center, localizado na Av. Faria Lima, em São Paulo - SP

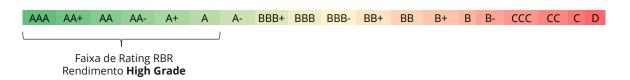


Novembro 2021 | Relatório Mensal

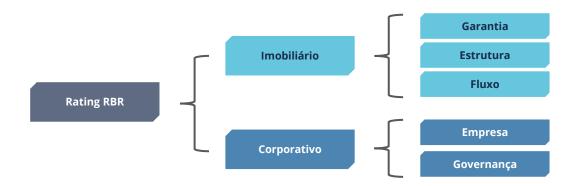
Metodologia de Análise – Rating RBR

No primeiro semestre de 2020, revisitamos a metodologia do Rating Proprietário RBR. Esse novo modelo de avaliação possibilitou a realização de importantes melhorias na forma como avaliamos nossos investimentos, permitindo uma clareza ainda maior dos pontos fortes e de atenção nas operações de crédito. Com a chegada e o desenrolar da crise econômica ocasionada pelo COVID-19, essa nova métrica de avaliação das operações foi colocada à prova, se mostrando um modelo consistente e aderente. Com todas as melhorias implementadas, acreditamos que conseguimos ser ainda mais assertivos no momento do investimento e posterior acompanhamento dos nossos CRIs, prezando sempre pela transparência com nossos investidores.

A metodologia de análise da RBR visa classificar o nível de risco de cada uma das operações investidas, utilizando como métrica o **Rating Proprietário**. Com ele, é possível mensurar o risco sobre a qualidade de crédito de cada investimento, bem como, a capacidade de um emissor de honrar com as obrigações financeiras do CRI, de forma integral e no prazo determinado. O produto final são notas, seguindo um escala que varia de AAA até D. No FII **RBR Rendimento High Grade** são investidas novas operações com rating **preponderantemente** igual ou maior a "**A**", conforme demonstrado na Escala de Rating abaixo.



O Rating RBR diferencia as operações conforme cada um dos Tipos de Risco, detalhados na página anterior deste relatório, alterando sua ponderação, conforme a classificação de cada operação. O ponto de partida são dois pilares: i) Imobiliário, sendo esse o principal pilar da operação, independentemente do tipo de risco, considerando a expertise da RBR no setor; e ii) Corporativo. O pilar Imobiliário se desdobra em três parâmetros, sendo eles: a) Garantia; b) Fluxo; e c) Estrutura. O pilar Corporativo, que tem como objetivo principal avaliar os aspectos econômico-financeiros, de mercado, características do negócio e processos de governança corporativa, se desdobra em dois parâmetros: a) Empresa e b) Governança.



A estratégia **High Grade** consiste em investimento em títulos privados com baixo risco de crédito atrelado, contanto com um excelente componente imobiliário nas operações, tendo como lastro ativos de ótima qualidade, em localizações estratégicas e com alta liquidez, suportado por uma robusta estrutura de garantias. Além dessas características, são operações com bom perfil de crédito corporativo, tendo como devedores empresas sólidas, com boa performance financeira, apresentando bom histórico de geração de caixa, indicadores de liquidez e baixa alavancagem, por exemplo.

Aprovação das Operações

O Comitê de Investimentos em Crédito Privado RBR realiza reuniões ordinárias, com periodicidade definida, sendo que todos os novos investimentos devem ser aprovados de maneira unânime pelo Comitê, os participantes são todos sócios da RBR, sendo que, atualmente, é composto pelos seguintes integrantes: **Ricardo Almendra, Guilherme Bueno Netto, Caio Castro e Guilherme Antunes** (mais detalhes dos integrantes na próxima página).





Novembro 2021 | Relatório Mensal

🙀 Aprovação das Operações

O Comitê de Investimentos em Crédito Privado RBR realiza reuniões ordinárias, com periodicidade definida, sendo que todos os novos investimentos devem ser aprovados de maneira unânime pelo Comitê, os participantes são todos sócios da RBR, sendo que, atualmente, é composto pelos seguintes integrantes:



Ricardo Almendra - CEO (Fundador)

Ricardo Almendra é o CEO e fundador da RBR Asset Management. Antes de fundar a RBR, foi sócio da Benx incorporadora (Benx). Entre 1999 e 2011, foi sócio e diretor administrativo do Credit Suisse Hedging Griffo ("CSHG"), onde foi um dos responsáveis por transformar a empresa que tinha R\$ 300 milhões em ativos sob gestão em uma empresa com R\$ 40 bilhões de ativos. Durante seus 12 anos na CSHG, foi responsável por relações com os clientes de private banking, tendo um papel importante na estratégia corporativa e segmentação de clientes, além de membro do conselho do Instituto CSHG. É atualmente membro do conselho Instituto Sol. Ricardo Almendra é formado em Administração de Empresas pela EAESP – Fundação Getúlio Vargas e pós-graduado em Economia pela mesma instituição.



Guilherme Bueno Netto – Gestor Desenvolvimento (Co-Fundador)

Guilherme Bueno Netto é sócio sênior e co-fundador da RBR Asset Management responsável por todas as atividades de incorporação. Antes de juntar-se à empresa, foi Diretor da Benx Incorporadora, onde era responsável por todos os aspectos operacionais da companhia, principalmente as áreas de originação e gestão de projetos imobiliários. Nos últimos 10 anos Guilherme foi pessoalmente responsável por mais de 40 investimentos imobiliários no Brasil, totalizando mais de R\$5 bi a valor de mercado. Iniciou sua carreira em 2003, na GP Investimentos, atuando na área de Hedge Funds da companhia. Em 2006 também passou pela Mauá Investimentos, antes de iniciar sua carreira no grupo Bueno Netto. Guilherme Bueno Netto é formado em Administração de Empresas pela EAESP – Fundação Getúlio Vargas em São Paulo.



Caio Castro - Gestor Properties

Caio é sócio sênior da RBR, membro do Comitê de Investimento da gestora, com dedicação principal ao mandato de Properties. Antes de juntar à RBR foi sócio fundador da JPP Capital, onde nos últimos 5 anos foi Head de Real Estate e responsável pela estruturação e gestão de mais de R\$500 milhões de reais em operações imobiliárias, nos segmentos de incorporação, properties e crédito imobiliário. Atuou na elaboração do regulamento de fundo de crédito, como analista chefe responsável pela análise dos ativos e como membro do comitê de investimentos. De 2009 a 2012 foi CFO da Cury Construtora, uma das lideres do setor de baixa renda no Brasil, onde foi um dos responsáveis por multiplicar o lucro liquido da empresa em 3x em 3 anos. De 2007 a 2009 foi gerente de negócios da Gafisa S/A, sendo que trabalha no mercado imobiliário desde 1998. Caio Castro é formado em Economia pela Universidade Mackenzie com MBA em Financas pelo Insper (Ibmec).



Guilherme Antunes - Gestor Crédito

Guilherme Antunes é sócio da RBR Asset responsável pela originação e estruturação de operações de crédito com lastro imobiliário. Iniciou sua carreira como Trainee na área de Planejamento Estratégico da TIM Participações S.A. Após dois anos, entrou no time de gestão do Brookfield Brasil Real Estate Fund participando ativamente da gestão de um portfólio de 12 Shoppings Centers e Edifícios Comerciais avaliados em mais de R\$ 4 bilhões. Em 2011, integrou-se ao time de Produtos Financeiros Imobiliários da XP Investimentos atuando na originação, estruturação, distribuição e gestão de CRIs e FIIs com montante superior a R\$ 3 bilhões. Participou da fundação da Fisher Investimentos em 2013, sendo o responsável direto na originação e execução de operações de CRIs com montante superiores a R\$ 100 milhões. Guilherme Antunes é formado em Economia pelo IBMEC, Rio de Janeiro



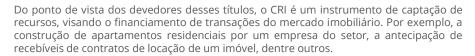
Novembro 2021 | Relatório Mensal

🖳 Conceitos – Série Educacional

A série educação desse relatório tem como objetivo promover conteúdo para os investidores iniciantes no mercado de Fundos Imobiliários, uma iniciativa da RBR para disseminar conhecimento e apresentar, de forma simples, o funcionamento deste mercado.

O QUE É CRI - CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS?

O CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) é um título de renda fixa, que gera um direito de crédito ao investidor. O que isso quer dizer? O investidor que adquirir este título terá direito a receber uma remuneração do emissor, um prêmio na forma de juros, e também o valor inicial investido, sendo que o tempo de pagamento varia conforme cada operação.





Por se tratar de um título de renda fixa, as formas mais comuns de remuneração são:

- Percentual do CDI (X% CDI): A remuneração do título é atrelado a um percentual do CDI, que está diretamente relacionado a taxa básica de juros da economia brasileira. Melhor em momentos de tendência de aumento de juros.
- CDI + taxa pré-fixada (CDI + X%): A remuneração do título é baseada em uma parte fixa (pré-fixada) e uma parte atrelada ao CDI, que está diretamente relacionado a taxa básica de juros da economia brasileira.
- Índices de inflação + taxa pré-fixada (ex: IPCA ou IGP-M + X%): A rentabilidade do título é baseada em uma parte fixa (prefixada) e uma parte atrelada a variação da inflação (ex: IPCA ou IGP-M). Indicado para investidores que buscam preservação de seu poder de compra.
- Taxa pré-fixada: O investidor sabe exatamente a rentabilidade e quanto vai receber na data de vencimento do título.



Os CRI´s são considerados investimentos a longo prazo, sendo que não existe uma regra que define um prazo mínimo ou máximo para essas operações, geralmente elas variam entre 2 e 10 anos.

Além disso, a maior parte desses papéis não permite o resgate antecipado, assim como outros títulos de dívida, tendo sua liquidez apenas no vencimento. Caso o investidor precise resgatar seus recursos antes do prazo de vencimento, ele deverá vender o papel a outro investidor interessado. Nesse caso, não há garantia de recebimento da rentabilidade inicialmente acordada, sendo válida apenas para quem permanece com o título até seu vencimento.

Um diferencial para esses ativos, é se tratar de um investimento isento de imposto de renda para pessoas físicas e FIIs, além disso, esses títulos não sofrem a cobrança de taxas e não está sujeito a cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O FII RBR Rendimento High Grade é um fundo de CRIs que tem como sua principal estratégia o investimento nesse tipo de ativo, representando uma boa alternativa para diversificação da carteira do investidor, com um nível de rentabilidade diferenciado. Em um fundo, esse tipo de investimento conta com um time de gestão dedicado à seleção e acompanhamento de cada um dos papéis. Além disso, em um fundo de CRI, o investidor possui uma liquidez maior caso haja necessidade de sair da posição, dada a possibilidade de vender suas cotas na B3.



Novembro 2021 | Relatório Mensal

🖳 Glossário

Correção Monetária: São ajustes contábeis e financeiros, exercidos para adequação da moeda em relação a inflação. Eles são realizados por meio de atualização do saldo devedor da operação pelo indexador de referência.

CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários): É um instrumento de securitização, lastreado em recebíveis de natureza imobiliária, distribuídos como título de renda fixa e que gera um direito de crédito ao investidor.

Dividend Yield (DY): Dividendo distribuído / valor da cota em uma determinada data.

Duration: A *Duration* de um ativo é a média ponderada do prazo que um investidor leva para recuperar um investimento realizado, geralmente medido em meses ou anos.

Fundo de Reserva: Reserva financeira retida no âmbito de uma operação, que poderá ser utilizada para cobrir eventuais imprevistos no pagamento do juros ou principal e visa proteger o pagamento das parcelas do CRI.

Ganho de Capital: Diferença positiva entre o valor de venda de um bem e seu valor de compra.

LCI (Letra de Crédito Imobiliário): São títulos emitidos exclusivamente por instituições financeiras, que remuneram o investidor por um prazo determinado no momento do investimento, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel.

Liquidez diária ou mensal do Fundo: Volume financeiro das cotas do fundo negociado na B3.

LTV (Loan-to-Value): Saldo devedor da operação / valor da garantia.

NTN-B: As Notas do Tesouro Nacional série B são títulos públicos com rentabilidade vinculada à variação do IPCA acrescida de juros, utilizada como taxa de referência para precificação de ativos de crédito privado.

Oferta 400: Oferta pública voltada ao público em geral e realizada nos termos Instrução CVM nº 400.

Oferta 476: Oferta pública com esforços restritos de colocação destinada exclusivamente a investidores profissionais e realizada nos termos da Instrução CVM nº 476. Essa modalidade de oferta pode ser abranger o investimento de, no máximo, 50 (cinquenta) investidores.

Razão de Garantia: Valor da Garantia / saldo devedor. É o inverso do LTV.

Receita de Estruturação: Taxa cobrada do devedor, em percentual da operação ou valor fixo, para a estruturação de uma nova operação. Quando a RBR estrutura as operações, 100% dessa taxa é destinada pra o fundo.

Reservas: Resultado realizado, passível de distribuição, em reserva para futura distribuição.

Spread: Diferença da taxa cobrada de uma operação e a taxa do referência (ex. NTN-B) de mesma duration.